

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL E JARDIM BOTÂNICO DA UFMG – MHNJB/UFMG

A IMPORTÂNCIA DE SE PRESERVAR AS NOSSAS INSTITUIÇÕES MUSEOLÓGICAS



Criado em 1969, um museu universitário destinado ao desenvolvimento da ciência, além de ser um centro de pesquisa para estudantes, professores e pesquisadores. Ele está localizado em uma área com aproximadamente 600.000m², com vegetação diversificada e típica da Mata Atlântica, reunindo espécies nativas e exóticas. Seu acervo era constituído por 265.664 itens entre peças e espécimes científicos preservados e vivos (coleção científica de plantas e reserva vegetal) e contextualizados nas áreas da Arqueologia, Paleontologia, Geologia, Botânica, Zoologia, Cartografia Histórica, Etnografia, Arte Popular e Documentação Bibliográfica e Arquivística, segundo o próprio *site* do museu.



Na manhã do dia 15 de junho, fomos surpreendidos com a triste notícia do incêndio. O que nos leva a seguinte reflexão: **até quando as instituições museológicas brasileiras não serão percebidas como um local, para além de salvaguardar o patrimônio público, um local de educação e de produção do conhecimento?**

Nesse sentido, investir em museus é também **valorizar a ciência como sendo uma das formas mais contundentes para a sobrevivência de todos os seres**. Tendo em vista o que temos presenciado no mundo, onde todos esperam a superação da pandemia da COVID-19. E isso será garantido com estudos e pesquisas científicas. Portanto, observa-se a **urgência de se criar políticas públicas voltadas à proteção do patrimônio histórico, cultural e científico dos museus**.

*Nossa homenagem e solidariedade ao
Museu Universitário MHNJB/UFMG*

Cláudia Maria Alves Vilhena
Museóloga (ECI/UFMG), Mestre (PPGCI/UFMG) e Bolsista de Doutorado
(PPG-GOC/ECI/UFMG)